



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



ESTRATÉGIAS INOVADORAS DE VACINAÇÃO PARA POVOS INDÍGENAS EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ

AMÉLIA CASTRO DE OLIVEIRA, DAIANY MARIA CASTRO NOGUEIRA, MARIA ELOISA ALVES DA SILVA, ANA DÉBORA ASSIS MOURA, ANA KARINE BORGES CARNEIRO, SURAMA VALENA ELARRAT CANTO, ELAINE CRISTINA DA SILVA ALVES, TEREZA WILMA SILVA FIGUEIREDO
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A imunização se configura como uma ferramenta crucial na prevenção da morbimortalidade infantil, especialmente no cenário brasileiro. A população indígena é considerada um grupo de maior vulnerabilidade à doenças infectocontagiosas, por múltiplos fatores. O estudo objetivou aumentar os índices de vacinação entre a população indígena aldeada através de um processo de diálogo intercultural e utilização de estratégias inovadoras.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de uma equipe de atenção primária à saúde indígena do município de Maracanaú, Ceará. A experiência, desenvolvida entre janeiro de 2023 e maio de 2024, envolveu toda a equipe de saúde do município, líderes indígenas e a comunidade em geral. A metodologia se baseou em quatro pilares: Diálogo intercultural; Escuta qualificada; Respeito à diversidade; e Estratégias inovadoras.

RESULTADOS

A experiência resultou no aumento de 10% da cobertura vacinal entre a população indígena do município; fortaleceu a relação de confiança entre a equipe de saúde e a comunidade indígena; promoveu o diálogo intercultural e a valorização da cultura indígena; além disso, contribuiu para o empoderamento da comunidade indígena em relação à saúde. O sucesso da experiência vai além dos números, gerando um impacto social positivo na comunidade indígena. A elevação da cobertura vacinal contribui para a promoção do bem-estar individual e coletivo, através da redução do risco de transmissão de doenças preveníveis por vacinas. Além disso, o processo de diálogo intercultural e a valorização da cultura indígena fortaleceram os laços de confiança entre a comunidade e a equipe de saúde, abrindo caminhos para outras ações de promoção da saúde. A experiência também contribuiu para o empoderamento da comunidade indígena, que se tornou mais participativa nas decisões relacionadas à sua saúde.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Conclui-se que a experiência no processo de vacinação da população aldeada do referido município pode ser utilizada como modelo para outras equipes de saúde que atuam com populações indígenas. As estratégias inovadoras e culturalmente sensíveis utilizadas pela equipe demonstram que é possível aumentar os índices de cobertura vacinal e promover a saúde de forma integral e eficaz, respeitando as crenças, valores e costumes das comunidades indígenas.